

Exame Final Nacional de Economia A
Prova 712 | Época Especial | Ensino Secundário | 2023

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

17 Páginas

A prova inclui 14 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

* 1. Considere as afirmações seguintes, relativas à ciência económica.

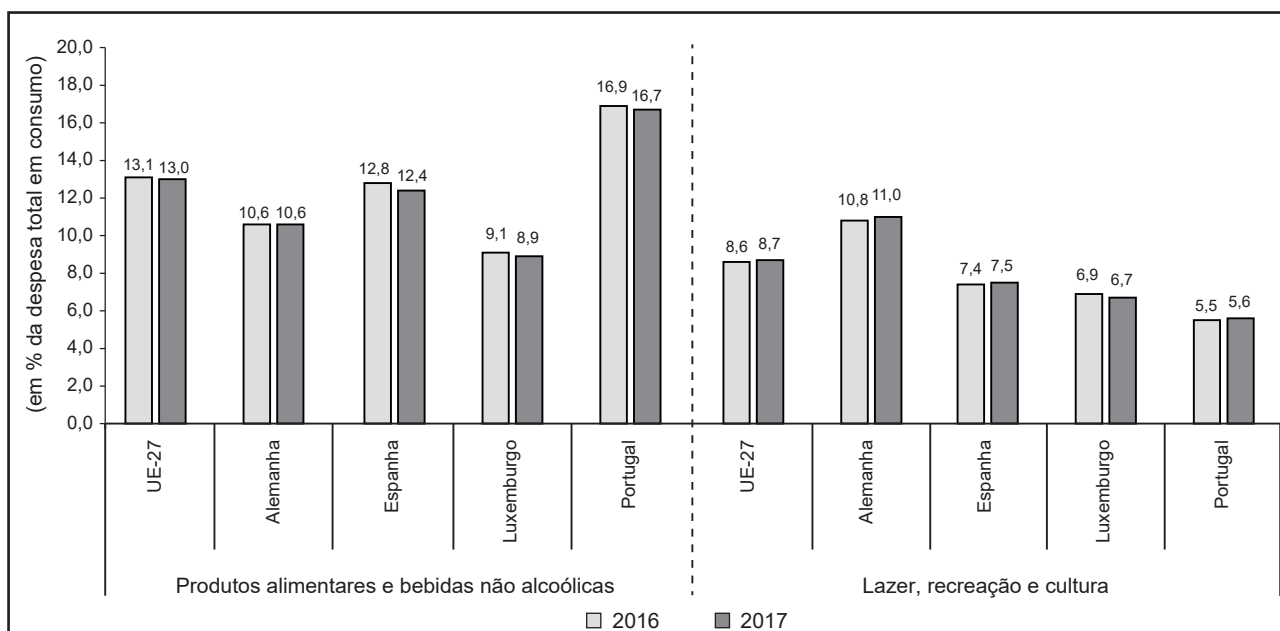
- I. A ciência económica consiste na análise das escolhas, num contexto de recursos ilimitados e de necessidades múltiplas.
- II. A ciência económica consiste no estudo das decisões tomadas pelos agentes económicos no exercício das suas funções.
- III. A ciência económica consiste no estudo da escolha da melhor das alternativas disponíveis na aplicação de recursos escassos e de usos alternativos.
- IV. A ciência económica consiste no estudo da forma como as sociedades podem maximizar a eficiência na utilização dos recursos ilimitados.

Referem-se ao objeto de estudo da ciência económica as afirmações

- (A) III e IV.
- (B) I e II.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.

* 2. O Gráfico 1 apresenta alguns dos coeficientes orçamentais das despesas em consumo das famílias na União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27) e em alguns países da UE-27, em 2016 e em 2017.

Gráfico 1 – Coeficientes orçamentais das despesas em consumo



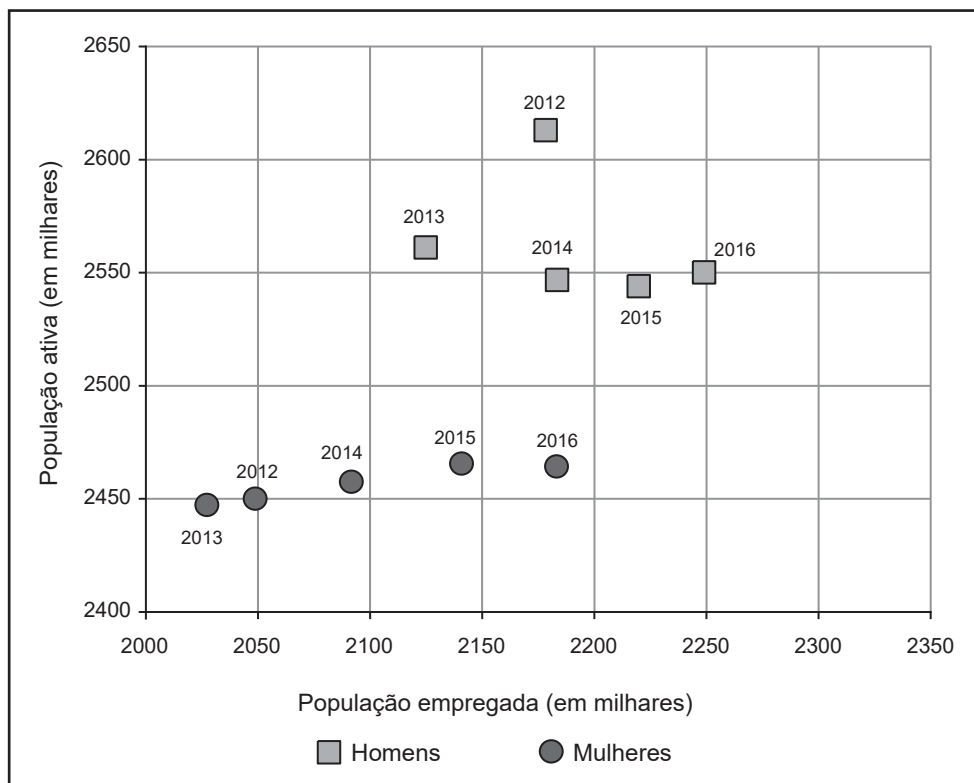
Pordata, in www.pordata.pt (dados do Eurostat); (consultado em janeiro de 2023). (Adaptado)

Com base nos dados apresentados, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que, em 2017, face a 2016, para que as famílias se tivessem comportado de acordo com o pressuposto da verificação da lei de Engel, seria necessário que o seu rendimento tivesse

- (A) aumentado na Alemanha.
- (B) diminuído no Luxemburgo.
- (C) diminuído em Espanha.
- (D) aumentado em Portugal.

3. O Gráfico 2 apresenta alguns indicadores da população, em Portugal, no período de 2012 a 2016.

Gráfico 2 – Indicadores da população



Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa – dezembro de 2021*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

Considere as afirmações seguintes, relativas à informação apresentada no Gráfico 2.

- I. Em 2014, face a 2013, o número de homens desempregados diminuiu.
- II. Em 2016, face a 2015, a população empregada feminina aumentou.
- III. Em 2014, face a 2013, a taxa de variação da população ativa masculina foi superior à taxa de variação da população empregada masculina.
- IV. Em 2016, face a 2012, verificou-se um aumento da população ativa feminina e um decréscimo da população empregada masculina.
- V. Em 2016, face a 2015, a população empregada total aumentou.

Selecione as três afirmações corretas, transcrevendo para a folha de respostas os números correspondentes.

- * 4. A Tabela 1 apresenta dados relativos à produtividade média anual do trabalho e aos custos unitários anuais do trabalho, em Portugal e na área do euro, no período de 2014 a 2020.

Tabela 1 – Produtividade do trabalho e custos unitários do trabalho

	Portugal		Diferencial ¹ das taxas de variação anuais entre Portugal e a área do euro	
	Produtividade média do trabalho	Custos unitários do trabalho	Produtividade média do trabalho	Custos unitários do trabalho
	Taxa de variação anual (em %)		Pontos percentuais (pp)	
2014	-0,6	-1,2	-1,3	-1,8
2015	0,4	-0,1	-0,6	-0,4
2016	0,4	0,8	0,0	0,0
2017	0,2	2,1	-1,0	1,5
2018	0,5	3,4	0,4	1,4
2019	1,9	2,8	1,6	1,0
2020	-6,6	8,7	-1,8	4,2

Banco de Portugal, in www.bportugal.pt (consultado em dezembro de 2022). (Adaptado)

¹ Diferencial, em pontos percentuais, calculado como a diferença entre as taxas de variação anuais em Portugal e na área do euro.

Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço, de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

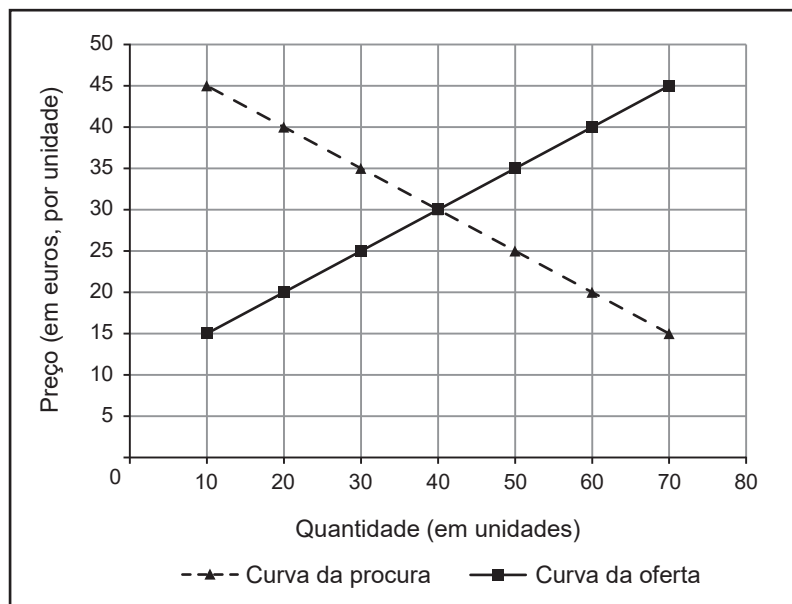
Em Portugal, a produtividade média anual do trabalho decresceu a). Em termos percentuais, em 2018, o aumento da produtividade média anual do trabalho, em Portugal, foi b) ao aumento da produtividade média anual do trabalho na área do euro.

Em 2016, o aumento anual, em termos percentuais, dos custos unitários do trabalho na área do euro foi c) ao registado, nesse ano, em Portugal. Em 2019, na área do euro, os custos unitários do trabalho d), face a 2018.

a)	b)	c)	d)
1. em 2014 e em 2020	1. inferior	1. superior	1. decresceram
2. no período de 2017 a 2019	2. igual	2. igual	2. cresceram
3. em 2017, face a 2016	3. superior	3. inferior	3. mantiveram-se

5. O Gráfico 3 representa, para uma economia fechada, o mercado de concorrência perfeita do bem X.

Gráfico 3 – Mercado do bem X



5.1. Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados no Gráfico 3, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) A um preço de 35 euros por unidade, os consumidores ficam satisfeitos, porque conseguem comprar 50 unidades do bem X.
- (B) A um preço de 40 euros por unidade, os vendedores ficam satisfeitos, porque conseguem vender 60 unidades do bem X.
- (C) A um preço de 15 euros por unidade, os consumidores ficam descontentes, porque apenas conseguem comprar 10 unidades do bem X.
- (D) A um preço de 20 euros por unidade, os vendedores ficam descontentes, porque apenas conseguem vender 60 unidades do bem X.

* 5.2. Admita que, num determinado momento, o mercado do bem X estava em equilíbrio. Posteriormente, o preço de um bem complementar do bem X aumentou.

Explicite as alterações verificadas no mercado do bem X, na sequência do aumento do preço de um bem complementar, considerando tudo o resto constante.

* 6. Uma empresa não financeira recorreu a um financiamento externo indireto quando

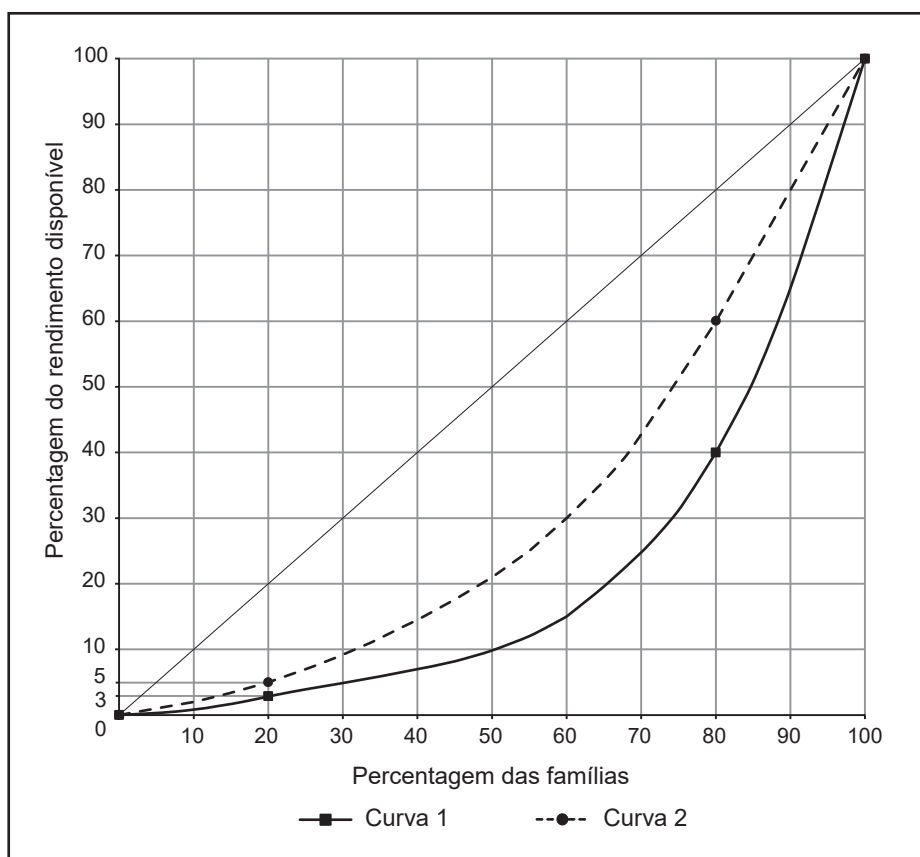
- (A) utilizou lucros não distribuídos para aquisição de uma máquina para a produção de têxteis.
- (B) obteve um empréstimo bancário para o financiamento de um curso de requalificação dos trabalhadores.
- (C) vendeu novas ações no mercado primário e utilizou esses recursos financeiros para aquisição de uma patente.
- (D) empregou parte das suas poupanças na remodelação das instalações destinadas ao fornecimento de refeições aos trabalhadores.

7. O Gráfico 4 representa, para um determinado país, a distribuição do rendimento disponível das famílias, através de curvas de Lorenz.

Considere que:

- a Curva 1 apresenta a distribuição do rendimento disponível das famílias, antes da aplicação de um conjunto de medidas de política económica e social pelo Estado;
- a Curva 2 apresenta a distribuição do rendimento disponível das famílias, após a aplicação de um conjunto de medidas de política económica e social pelo Estado.

Gráfico 4 – Curvas de Lorenz



7.1. Com base na informação fornecida e nos dados apresentados no Gráfico 4, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que a curva de Lorenz se teria deslocado da posição representada pela Curva 1 para a posição representada pela Curva 2 se o Estado tivesse

- (A) aplicado um imposto sobre o rendimento das famílias, cuja taxa média decresce com o aumento deste rendimento.
- (B) reduzido o valor mensal do complemento solidário para idosos de baixos recursos.
- (C) aumentado o rendimento social de inserção concedido às famílias com menores rendimentos.
- (D) implementado uma taxa sobre o consumo de bebidas adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes.

* 7.2. Leia o texto.

A análise das curvas de Lorenz [representadas no Gráfico 4] traduz a alteração na distribuição do rendimento disponível das famílias na sequência da aplicação de medidas de política económica e social pelo Estado. Essas alterações revelaram-se mais significativas para os 20% das famílias com maiores rendimentos do que para os 20% das famílias com menores rendimentos.

Baseado em: Carlos Farinha Rodrigues, *Desigualdade Económica em Portugal*, 1.ª ed., Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Alêtheia Editores, 2012, pp. 66-68.

Explicite, quantificando com valores do Gráfico 4, a alteração na distribuição do rendimento disponível das famílias referida no texto anterior.

* 8. A Tabela 2 apresenta os saldos de algumas das balanças componentes da balança de pagamentos, em Portugal, em 2021.

Tabela 2 – Saldos de algumas das balanças componentes da balança de pagamentos, em 2021

	Saldo (em milhões de euros)
Balança de capital	3827,1
Balança de bens	-15 033,2
Balança de rendimento primário	-2543,1
Balança corrente	-2402,9
Balança de rendimento secundário	5709,6

Pordata, in www.pordata.pt (dados do Banco de Portugal);
(consultado em janeiro de 2023). (Adaptado)

Determine, com base nos dados fornecidos, o saldo da balança de serviços, em 2020, em Portugal, sabendo que, em 2021, face a 2020, a taxa de variação do saldo dessa balança foi 9,6%.

Na sua resposta, apresente a fórmula usada e os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às décimas.

Em cálculos intermédios, conserve uma casa decimal.

* 9. Leia o texto.

Na década de 70 do século XX, a inflação foi eleita como o principal inimigo público de muitos países do Ocidente. Até então, pouco se tinha falado deste fenómeno, mas, com a crise do petróleo e a inflação sempre a subir, muitos indivíduos ficaram a saber do que se tratava e sentiram os seus efeitos, nomeadamente na produção e no emprego.

No entanto, se o rápido aumento do nível médio de preços pode ser mau para a atividade económica, será que o efeito contrário, ou seja, a queda acentuada e prolongada do nível médio de preços, pode ser boa para a atividade económica? Numa resposta simples: não! Este fenómeno não é desejável, pois os agentes económicos vão acreditar que essa tendência de decréscimo se irá prolongar no tempo, o que influenciará as decisões de consumo e de investimento, traduzindo-se em alterações na produção e no emprego.

Baseado em: Paulo Pinto, *A Economia das Coisas*, 1.ª ed., Lisboa, Contraponto, 2018, pp. 105-106.

Considere que o governo de um determinado país decidiu elaborar um estudo sobre o impacto da alteração do nível médio de preços na atividade económica do país.

Admita que foi escolhido, pelo governo deste país, para colaborar na realização desse estudo, cabendo-lhe analisar os impactos na atividade económica de um dos fenómenos, A ou B, considerando-se tudo o resto constante.

A – processo de inflação;

B – processo de deflação.

Selecione um dos fenómenos, A ou B.

De acordo com o fenómeno selecionado e a informação apresentada no texto, apresente dois impactos, um no consumo das famílias e outro no investimento das empresas, explicando de que modo esses impactos afetam a produção.

10. A Tabela 3 apresenta alguns indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2020 e em 2021.

Tabela 3 – Indicadores das contas nacionais
(em milhões de euros)

	2020	2021
Produto interno bruto a preços de mercado	200 088	211 280
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	25 790	28 852
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	101 485	105 559
Exportações de bens e serviços	74 097	88 822
Importações de bens e serviços	78 323	95 304

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2021*,
in www.ine.pt (consultado em dezembro de 2022). (Adaptado)

10.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, em 2020, em Portugal, o valor da procura global foi

- (A) 274 185 milhões de euros.
- (B) 121 765 milhões de euros.
- (C) 278 411 milhões de euros.
- (D) 125 991 milhões de euros.

* 10.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, em 2021, em Portugal, o valor acrescentado bruto a preços de base foi

- (A) 182 428 milhões de euros.
- (B) 105 721 milhões de euros.
- (C) 225 878 milhões de euros.
- (D) 240 132 milhões de euros.

10.3. Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, em 2021, em Portugal, o grau de abertura ao exterior foi, aproximadamente,

- (A) 94,6%.
- (B) 87,1%.
- (C) 93,2%.
- (D) 76,2%.

11. A Tabela 4 apresenta valores das taxas de câmbio, expressos em unidades de moeda estrangeira por um euro, publicados pelo Banco de Portugal, para os dias 2, 4 e 11 de janeiro de 2023.

Tabela 4 – Taxas de câmbio

Janeiro de 2023 (Dia)	Yuan chinês
2	7,3698
4	7,2985
11	7,2807

Banco de Portugal, in www.bportugal.pt (consultado em janeiro de 2023). (Adaptado)

Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados na Tabela 4, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) No dia 4 de janeiro de 2023, na China, com um yuan seria possível adquirir uma maior quantidade de bens importados de Portugal do que no dia 2 de janeiro de 2023.
- (B) No dia 2 de janeiro de 2023, em Portugal, com um euro seria possível adquirir uma menor quantidade de bens importados da China do que no dia 4 de janeiro de 2023.
- (C) No dia 2 de janeiro de 2023, na China, com um yuan seria possível adquirir uma maior quantidade de bens importados de Portugal do que no dia 11 de janeiro de 2023.
- (D) No dia 4 de janeiro de 2023, em Portugal, com um euro seria possível adquirir uma menor quantidade de bens importados da China do que no dia 11 de janeiro de 2023.
12. Na Coluna A, apresentam-se três componentes da balança de pagamentos de um determinado país, e, na Coluna B, cinco exemplos de transações económicas efetuadas por este país com o resto do mundo.

Coluna A	Coluna B
I. Balança de rendimento primário	a. Recebimento de dividendos de uma empresa operadora de telecomunicações.
II. Balança de rendimento secundário	b. Aumento das remessas dos emigrantes.
III. Balança de capital	c. Pagamento de direitos de utilização de uma marca.
	d. Recebimento de transferências provenientes da União Europeia no âmbito do Fundo de Coesão.
	e. Aumento do investimento direto proveniente do resto do mundo.

Selecione a opção que associa corretamente cada componente da balança de pagamentos, apresentada na Coluna A, a um exemplo que lhe corresponde na Coluna B.

- (A) I–e; II–a; III–c
- (B) I–e; II–b; III–a
- (C) I–a; II–c; III–e
- (D) I–a; II–b; III–d

- * 13. A Tabela 5 apresenta a evolução do valor acrescentado bruto a preços de base (VAB), calculado em termos nominais, e a evolução da população empregada, total e por sectores de atividade económica, em Portugal, no período de 1989 a 2019.

Tabela 5 – Valor acrescentado bruto e população empregada

	VAB	População empregada
	Taxa de variação nominal, 1989-2019 (em %)	Taxa de variação, 1989-2019 (em %)
Sector primário	29,6	-38,6
Sector secundário	192,0	-30,4
Sector terciário	472,0	57,4
Total	343,1	11,3

Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa – dezembro de 2021*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

Explique, com base nos dados apresentados, a evolução da produtividade nominal, por empregado, nos sectores secundário e terciário, em Portugal, no período de 1989 a 2019.

- * 14. Considere o texto seguinte, relativo ao orçamento da União Europeia.

No âmbito do orçamento comunitário, Portugal transfere, entre outros recursos, as receitas provenientes dos _____ e uma parte do valor cobrado através do imposto sobre o valor acrescentado (IVA). Além destas transferências, Portugal, à semelhança dos restantes Estados-Membros da União, transfere uma percentagem do _____. No período de 1996 a 2018, estas transferências mantiveram-se relativamente estáveis, situando-se em torno de 1% do valor criado anualmente em cada um dos Estados-Membros.

Baseado em: *Banco de Portugal, Boletim Económico – março de 2019*, in www.bportugal.pt (consultado em janeiro de 2023).

Selecione a opção que completa corretamente o texto anterior.

- (A) direitos aduaneiros; rendimento nacional bruto
- (B) direitos aduaneiros; valor bruto da produção
- (C) impostos diretos; rendimento nacional bruto
- (D) impostos diretos; valor bruto da produção

- * 15. Em 2021, no âmbito da política orçamental, as autoridades portuguesas decidiram fazer um estudo sobre a aplicação de medidas de política económica e social do Estado e os seus efeitos na alteração das despesas públicas.

Na Coluna A, apresentam-se três possíveis impactos nas despesas públicas, e, na Coluna B, sete possíveis medidas de política orçamental a implementar pelas autoridades portuguesas.

Coluna A	Coluna B
I. Aumento das despesas públicas correntes	a) O Estado atualiza em 5% o abono de família para crianças e jovens.
II. Redução das despesas públicas correntes	b) O Estado instala painéis fotovoltaicos na sede do Ministério das Finanças.
III. Aumento das despesas públicas de capital	c) O Estado financia a construção do novo aeroporto de Lisboa.
	d) O Ministério do Ambiente extingue postos de trabalho de consultadoria de imagem e comunicação.
	e) O Estado constrói um parque desportivo na área metropolitana do Porto.
	f) O sistema nacional de saúde (SNS) contrata, em exclusividade, mais profissionais de saúde.
	g) O Estado reduz em 3% os subsídios de desemprego.

Associe a cada um dos impactos nas despesas públicas, apresentados na Coluna A, as medidas de política orçamental que lhe correspondem na Coluna B. Todas as medidas devem ser utilizadas. Cada uma das medidas deve ser associada apenas a um dos impactos nas despesas públicas, considerando-se tudo o resto constante.

Transcreva para a folha de respostas cada um dos números, seguido da(s) letra(s) correspondente(s).

*** 16.** Leia o texto.

O automóvel é mesmo uma grande invenção? É verdade que ele representa conforto, flexibilidade de horários e de percursos. No entanto, também gera custos sociais como engarrafamentos, acidentes e poluição sonora e atmosférica, contribuindo para o aparecimento de problemas de saúde e para o aquecimento global.

O aumento dos rendimentos das famílias tem contribuído para uma crescente utilização do automóvel particular. Como mudar esta tendência? Hoje em dia, as grandes cidades optam por aplicar medidas como as portagens e os parquímetros, condicionando a utilização do automóvel particular.

Baseado em: <https://blogs.iadb.org/brasil/pt-br/o-automovel-particular-e-realmente-uma-grande-invencao/> (consultado em janeiro de 2023).

Explicita de que modo a introdução de portagens e de parquímetros contribui para a promoção da eficiência económica.

Na sua resposta, comece por explicitar em que consiste a falha de mercado a que o texto se refere.

*** 17.** O texto seguinte refere-se ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). A Tabela 6 apresenta dados relativos ao produto interno bruto (PIB) por habitante, em Portugal.

No âmbito da política regional e de coesão, a União Europeia (UE) procura reforçar a coesão económica, social e territorial no espaço europeu através da redução dos desequilíbrios entre as suas regiões. Para tal, a UE serve-se de diferentes fundos estruturais. Um dos principais fundos europeus é o FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Este fundo apoia, desde 1975, a reconversão das regiões industriais em declínio e o desenvolvimento estrutural das regiões menos desenvolvidas.

Portugal, desde a sua adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE), tem vindo a receber apoios dos diversos fundos estruturais. Estima-se que Portugal terá recebido do FEDER, desde 1989 até ao final de 2013, um valor acumulado em torno de 53 mil milhões de euros.

Baseado em: Banco de Portugal, *Boletim Económico – março de 2019*, in www.bportugal.pt, Eurocid – Glossário Apoios Financeiros, in <https://eurocid.mne.gov.pt>, Parlamento Europeu, in www.europarl.europa.eu e Luís Madureira Pires, *30 anos de Fundos Estruturais (1986-2015)*, Lisboa, Instituto Português de Relações Internacionais, Universidade Nova de Lisboa, 2017, in <https://ipri.unl.pt> (consultado em janeiro de 2023).

Tabela 6 – PIB por habitante
(UE-15 = 100)

1989	64,5
2013	70,7

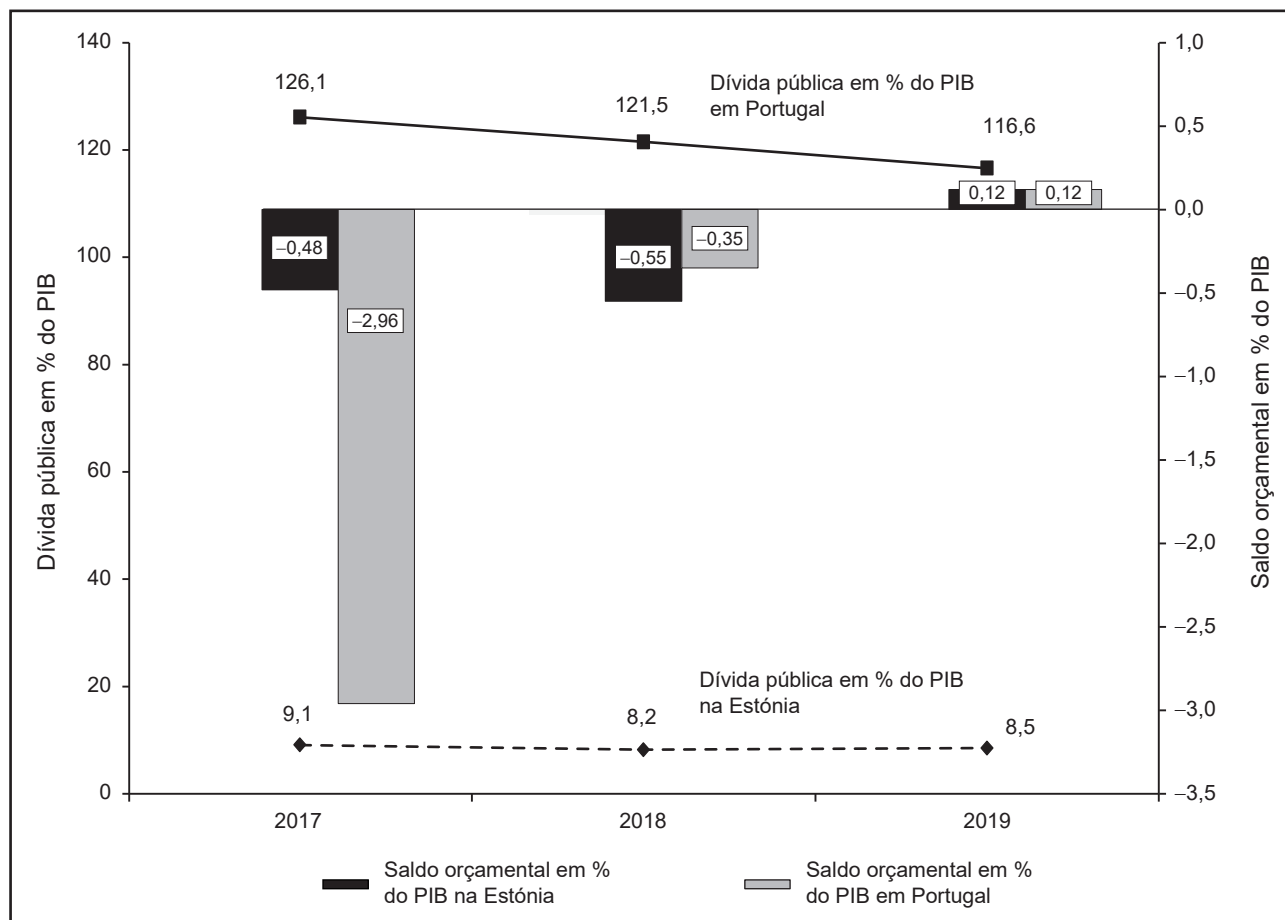
Instituto Nacional de Estatística, *Portugal – 30 Anos de Integração Europeia*, in www.ine.pt (consultado em janeiro de 2023). (Adaptado)

Explicita, com base nos documentos apresentados, o contributo do FEDER para a convergência real da economia portuguesa com a da União Europeia.

Na sua resposta, utilize valores da Tabela 6.

18. O Gráfico 5 apresenta dados relativos ao saldo orçamental e à dívida pública em Portugal e na Estónia.

Gráfico 5 – Saldo orçamental e dívida pública
(em % do PIB¹)



Pordata, in www.pordata.pt (dados do Eurostat); (consultado em janeiro de 2023). (Adaptado)

¹ Produto interno bruto

18.1. Considerando os critérios de convergência nominal instituídos pelo Tratado de Maastricht, seleccione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados no Gráfico 5.

- (A) Em 2019, face a 2018, na Estónia, o valor da dívida pública em percentagem do produto interno bruto decresceu.
- (B) Em 2018 e em 2019, Portugal cumpriu o critério de convergência nominal relativo à dívida pública.
- (C) Em 2018 e em 2019, na Estónia, o saldo orçamental registou, respetivamente, um *superavit* e um *défi*ce.
- (D) No período de 2017 a 2019, Portugal cumpriu o critério de convergência nominal relativo ao saldo orçamental.

18.2. De acordo com os dados do Eurostat, em Portugal:

- as despesas públicas totais corresponderam a 43,20% do PIB, em 2018;
- as receitas públicas totais corresponderam a 42,60% do PIB, em 2019.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados no Gráfico 5, podemos afirmar que, em Portugal, a análise das contas públicas permite concluir que

- (A) o total de despesas públicas representou 42,48% do PIB, em 2019.
- (B) o total de receitas públicas representou 42,72% do PIB, em 2018.
- (C) o total de receitas públicas representou 43,55% do PIB, em 2018.
- (D) o total de despesas públicas representou 42,85% do PIB, em 2019.

19. O texto e a Tabela 7 apresentam dados relativos às exportações de produtos de alta tecnologia da União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27) e de alguns países da UE-27.

Em 2021, na União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27), os medicamentos foram considerados a principal categoria das exportações de produtos de alta tecnologia, para os países extra-UE, tendo o seu valor ascendido a cerca de 126 831 milhões de euros. As exportações totais (intra e extra-UE) de medicamentos foram, aproximadamente, 242 356 milhões de euros.

Tabela 7 – Exportações de produtos de alta tecnologia

	Exportações¹ de produtos de alta tecnologia (milhões de euros)			
	Total		Medicamentos	
	2012	2021	2012	2021
França	88 614	85 331	9192	16 363
Estónia	1769	2338	10	32
Portugal	1492	2961	123	380
UE-27	535 442	828 968	84 050	242 356

Eurostat, in www.ec.europa.eu/eurostat (consultado em janeiro de 2023). (Adaptado)

¹ Estes valores correspondem ao total das exportações intra e extra-UE

Considere as afirmações seguintes, relativas à informação apresentada no texto e na Tabela 7.

- I. Em 2021, o peso das exportações de medicamentos para países extra-UE no total das exportações de medicamentos na UE-27 foi superior a 50%.
- II. Entre 2012 e 2021, as exportações de produtos de alta tecnologia aumentaram percentualmente mais em Portugal do que na Estónia.
- III. Em 2021, face a 2012, a França registou um aumento do valor das exportações de produtos de alta tecnologia e uma redução das exportações de medicamentos.
- IV. Em 2021, face a 2012, as exportações de produtos de alta tecnologia em Portugal registaram um aumento percentual superior ao aumento percentual das exportações de produtos de alta tecnologia na UE-27.
- V. Em 2021, face a 2012, as exportações de medicamentos em França registaram um aumento percentual superior ao aumento percentual das exportações de medicamentos na Estónia.

Selecione as três afirmações corretas, transcrevendo para a folha de respostas os números correspondentes.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	4.	5.2.	6.	7.2.	8.	9.	10.2.	13.	14.	15.	16.	17.	Subtotal
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														140
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	3.	5.1.	7.1.	10.1.	10.3.	11.	12.	18.1.	18.2.	19.	Subtotal				
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos										60				
TOTAL											200				